

Oração semanal

(5^a-feira – 2 Advento)

Serra do Pilar, 12 dezembro 2019

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

R. **Ámen!**

P. Estamos, Senhor, reunidos em teu nome,
fica connosco (Lc 24,29)!

R. **E desça sobre nós a tua bênção!**

P. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito do Pai e do Filho!

R. **Glória ao Senhor que nos dá o seu Espírito** (1Ts 4,8)!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (21,20-28)

«Quando vierdes Jerusalém sitiada por exércitos, ficai sabendo que a sua ruína está próxima. Então, os que estiverem na Judeia fujam para os montes; os que estiverem dentro da cidade retirem-se; e os que estiverem no campo não voltem para a cidade, pois esses dias serão de punição, a fim de se cumprir tudo quanto está escrito.

Ai das que estiverem grávidas e das que estiverem a amamentar naqueles dias, porque haverá uma terrível angústia no país e um castigo contra este povo. Serão passados a fio de espada, serão levados cativos para todas as nações; e Jerusalém será calcada pelos gentios, até se completar o tempo dos pagãos. Haverá sinais no Sol, na Lua e nas estrelas; e, na

Terra, angústia entre os povos, aterrados com o bramido e a agitação do mar; os homens morrerão de pavor, na expectativa do que vai acontecer ao universo, pois *as forças celestes serão abaladas*. Então, hão de ver *o Filho do Homem vir numa nuvem* com grande poder e glória. Quando estas coisas começarem a acontecer, cobrai ânimo e levantai a cabeça, porque a vossa redenção está próxima.»

(do Salmo 129)

A Terra está cheia da bondade do Senhor

Tanta guerra me fizeram desde a minha juventude!
Que o diga o povo de Israel.
Tanta guerra me fizeram
desde a minha juventude!

Mas não conseguiram vencer-me.
Como se fossem agricultores,
lavraram as minhas costas,
abriram-me profundos sulcos!

Mas o meu Senhor é justo
e libertou-me das cadeias.
Saíam ao peso da sua vergonha
os inimigos de Sião

Sejam como a erva dos telhados:
antes de ser arrancada, secou!
Com ela não enche a mão o ceifeiro
nem os braços o que ata os feixes!

Com ela não dirão os que passam:
"Desça sobre vós a bênção do Senhor,
nós vos abençoamos em nome do Senhor!".
Desça sobre vós a bênção do Senhor!

Glória ao Pai que nos manifestou a sua Graça,
e revestiu o seu Filho com a Fraqueza;
Glória ao Espírito que levantou os fracos
para confundir a violência dos fortes!

A ruína de Jerusalém e do seu Templo

É muito duvidoso que Jesus tenha pronunciado este discurso tal qual foi aqui recolhido pelo Evangelho de Lucas. Este é um ponto em que os estudiosos deste Evangelho estão geralmente de acordo. O mais razoável é pensar que, se este texto começou efetivamente por ser um discurso de Jesus, só chegou ao Evangelho de Lucas depois de ter acontecido a posterior destruição de Jerusalém levadas a cabo pelas legiões de Roma, na guerra do ano 70. Nessa altura, associou-se com o tema do fim do mundo: as gentes pensaram que o fim de Jerusalém era o fim do mundo.

Isto é: seja como for, esta composição literária de evangelho de Lucas, deve ter sido redigida depois dos acontecimentos da guerra do ano 70. Tudo isto era bem conhecida pelo historiador judeu Flávio Josefo. No entanto, o texto de Lucas não recolhe aqui dados muito importante do que realmente aconteceu naquela contenda. Parece, pois, que isto que se

escreveu antes da destruição de Jerusalém, nos diz que Jesus falou do tema, tal como aqui se indica, por mais que o tenha feito com outras palavras.

Por isso, Jesus viu claramente que a ruína de Jerusalém, do seu Templo, daquela religião e daquelas gentes, tudo isso era inevitável. Era algo que se percebia que havia de acontecer. Mas Jesus não se ficou por uma visão negativa e pessimista de tantas desgraças. Jesus vê em tudo isso o começo da libertação. É importante ter sempre uma visão positiva das coisas e do futuro, inclusive quando as previsões razoáveis dão a impressão de que tudo desaparece. O otimismo de Jesus tem de alimentar a nossa visão positiva da vida.

(Castillo, José M. – *La religión de Jesús*, - 2018-2019, pp 439-440. Bilbao: Desclée De Brouwer)

Oremos (...)

Dá, Senhor, aos Discípulos desta hora
o poder e a força dum renovado vigor
para nos entregarmos aos trabalhos e canseiras
da Obra a levar ao fim,
à luz da Chegada do teu Cristo.
Por Ele, o teu Cristo,
que acreditamos, esperamos e amamos,
na Unidade do Espírito Santo,
derramado em nossos corações.

Ámen!